

## Sessão 48

## METABOLISMO INTERMEDIÁRIO

429

**ALTERAÇÃO NA HIDRÓLISE EXTRACELULAR DOS NUCLEOTÍDEOS DA ADENINA EM LINFÓCITOS DE RATOS DIABÉTICOS.** Cesar Eduardo Jacintho Moritz, Gustavo de Abreu Vieira, Livia Bastos Bischoff, Rafael Zanin, Daniela Pochmann, Bárbara Rücker, Márcia Wink, Emerson Andre

Casali (orient.) (IPA).

O diabetes é uma alteração patológica caracterizada por aumento na glicemia sérica decorrente de diminuição nos níveis e/ou sensibilidade à insulina. Entre suas complicações, encontram-se distúrbios nos sistemas cardiovascular, imunológico e na sinalização purinérgica. Os níveis extracelulares de nucleotídeos da adenina controlam funções importantes como processos inflamatórios e regeneração tecidual. Como suas concentrações são reguladas principalmente por ectonucleotidases, objetivamos neste estudo verificar a influência do diabetes sobre a atividade ectonucleosidásica em linfócitos mesentéricos de ratos. Ratos Wistar machos receberam estreptozotocina (60mg/Kg em citrato 0, 1Mip.) ou veículo. Após uma semana a glicemia sérica foi verificada, sendo considerados diabéticos aqueles que apresentaram glicemia 250 mg/dL. 30 dias após a indução, um grupo de animais recebeu por 6 dias insulina regular (2U pela manhã) e insulina NPH (4U ao anoitecer) através de injeção subcutânea. Ao final do tratamento, os animais foram sacrificados e os linfócitos foram obtidos dos nodos linfáticos do mesentério intestinal e imediatamente utilizados nos ensaios enzimáticos. A hidrólise do ATP, ADP e do AMP foi determinada mensurando o Pi liberado, segundo Chan *et al* (1986). Nossos resultados demonstraram um aumento significativo na degradação do ATP, ADP e AMP em linfócitos mesentéricos dos animais diabéticos. O aumento da hidrólise do ATP e do ADP foi revertido nos animais que receberam tratamento com insulina. Estes resultados demonstram que o sistema purinérgico pode estar correlacionado com alterações imunológicas e na regeneração tecidual de indivíduos diabéticos.